

Fóra da caridade não ha salvação
KARDEC

A NOVA ERA

ORGAN DE PROPRIEDADE DO ASYLO ALLAN KARDEC

Ninguem entrará no reino do Céu sem nascer de novo
JESUS

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929 — IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Anno II

FRANCA (Estado de São Paulo) 25 DE JULHO DE 1929

Directores — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 162) e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Red.:—DIOCECIO DE PAULA (R. do Commercio, 756) COLLABORADORES DIVERSOS

Num. 51

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assignaturas por 12 mezes 12\$
" " 6 " 7\$

Annuncios, secção livre, editorial, etc., a combinar-se.

Correspondencia para a Caixa Postal, 162

A direcção do jornal não é solidaria com as ideias expandidas por seus collaboradores.

As nossas officinas não teem religião, nem politica.

Nellas imprime-se qualquer jornal, seja ou não catholico, protestante ou o que fór.

Mas a "Nova Era" é organ de propaganda da doutrina espirita, nada tendo que ver com as ideias ou doutrinas esposadas pelos jornaes impressos em suas officinas.

Uma coisa é independente da outra

O resultado dessas impressões reverte-se em beneficio dos doentes que se acham no asylo A. Kardec, na sua maioria (para não dizermos totalidade), catholicos romanos.

Instrucções dos Espiritos

A ingratião dos filhos e os laços de familia

A tarefa não é tão difficil com o talvez julgueis; não exige toda a sabedoria humana, pois o ignorante, como o mais sabio, podem cumpril-a, e o Espiritismo vem facilital-a, fazendo conhecer a causa das imperfeições do ser humano.

Desde o berço a creança manifesta os instinctos bons ou maus, que traz da existencia anterior; applicar-vos a estudal-os é o que vos cumpre fazer. Tendo todos os males origem no egoismo e no orgulho, deveis observar os insignificantes signaes que revelem o germen desses vicios, e esforçar-vos por combatel-os antes que criem raizes profundas, como faz o bom jardineiro, que arranca os maus rebentos á medida que vão apontando na arvore. Si os deixardes desenvolver-se, não vos admireis de serdes mais tarde pagos com a ingratião. Quando os paes empregarem todos os meios proprios ao adiantamento moral dos filhos sem o conseguir, contra si mesmo nada terão; sua consciencia permanecerá tranquilla, e em troca do pezar bem natural que sintam pelo insuccesso dos seus esforços, Deus reserva grande e suave consolação, com a certeza de que isso é apenas um retardamento, e lhes será permitido em outra existencia acabar a obra começada, e então, um dia, o filho ingrato os recompensará com o seu amor. (Cap. XIII, num. 19)

Deus não concede provas acima das forças de quem as

pede; permite sómente as que possam ser cumpridas; si não se consegue vencer, não é por falta de possibilidade, mas de vontade; porque muitos ha que, em vez de resistirem aos maus arrastamentos, se comprazem nelles. Para esses é que estão reservados gemidos e lagrimas em suas existencias posteriores; admiraes, porem, a bondade de Deus, que nunca fecha a porta ao arrependimento.

Dia virá em que o culpado se cansará de soffrer, em que o seu orgulho, emfim, será domado, e então Deus abrirá os braços paternaes ao filho prodigo que se lhe lançar aos pés. *As grandes provas, ouvi-me bem são quasi sempre o inicio de um fim de soffrimento e o aperfeiçoamento do espirito, quando accitas segundo a vontade de Deus.* E' nesse momento supremo, nessa occasião sobretudo, que convem não fallir, murmurando, para se não perder o fructo e ter de recommear a tarefa. Em vez de vos lamentardes, agradecei a Deus, que vos offerece occasião de vencer, para vos dar o premio da victoria. Então, quando sairdes do turbilhão terrestre e entrardes no mundo dos Espiritos sereis aclamados, qual o soldado que sae victorioso do combate.

De todas as provas, as mais penosas são as que affectam o coração; si uns supportam corajosamente as miserias e privações materiaes, succumbem sob o peso de desgostos domesticos, maguados pela ingratião dos seus. Oh! como é dolorosa essa angustia! Que melhor pôde porém, em certas circumstancias, erguer a coragem moral, do que o conhecimento das causas do mal, a certeza de que, si ha longas dilacerações da alma, não ha desesperos eternos, pois Deus não pôde querer que as suas creaturas soffram sempre? Que ha de mais consolador e animador do que a certeza de depender dos proprios esforços a abreviação do soffrimento, destruíndo-se em si mesmo as causas do mal? Para alcançar esse objectivo, porem, não deveis limitar as vistas a Terra e ver apenas uma só existencia; é preciso elevar o pensamento, fazel-o pairar no infinito do passado e do futuro; então a justiça de Deus se evidenciará a vossos olhos; esperareis pacientemente, então, pois tereis

comprehendido o que vos parecia monstruosidade na Terra, e as feridas que ali houverdes recebido vos parecerão simples arranhões. Nesse olhar lançado sobre o conjuncto, os laços de familia apparecerão na sua realidade frisante; não mais serão os frageis laços da materia que unirão os seus membros, mas os duradouros laços do espirito, que se perpetuam e consolidam pelo aperfeiçoamento, em vez de se romperem pela reincarnação.

Os Espiritos que se reúnem pela semelhança de gostos, identidade de progresso morale e afeição, constituem familias: em suas imigrações terrestres procuram-se para se agrupar, como fazem no espaço, o que explica haver familias unidas e homogeneas; e si em suas peregrinações são momentaneamente separados, encontram-se mais felizes pelos seus novos progressos. Mas, como não devem trabalhar sómente para si, Deus permite que Espiritos menos adiantados venham incarnar-se entre elles, para colher conselhos e bons exemplos no interesse do seu adiantamento; algumas vezes causam perturbações, mas é nisso que está a prova e a tarefa. Acolhei-os, portanto, como irmãos, auxiliae-os, e mais tarde no mundo dos Espiritos, a familia se felicitará por ter salvo do naufragio aquelles que, a seu turno, poderão salvar outros naufragos. (SANTO AGOSTINHO—Paris 1862)

KARDEC — O Evangelho

A fallencia Catholica

Provas:

O Mexico, apesar das luctas que tem tido, ganhou cento por cento com ter rompido o antigo estado de tyrannia em que a igreja romana o prendia. Desdobrou-se a economia politica, a riqueza, a agricultura, o commercio, a educação. 13.500.000 hectares de terras vieram para as mãos do paiz. 4.000 escolas publicas ruraes cresceram em poucos mezes do novo regimen. O combate ás doencas se dilatou de modo singular. Ha liberdade de pensar, de escrever, de crer.

Na França, apesar da pressão de Roma, adia-se a lei de con-

cessões ás ordens religiosas. Poincaré declara: A França não voltará atraz: a igreja catholica não poderá ser mais a religião official do Estado."

Ainda no Mexico, por occasião do processo Torale da religiosa Concepción, o clero fez propoganda tenaz para fazer validos os pontos de vista do papa. Resultado: a alta corte Mexicana recusou as petições do clero, matou Toral e meteu na cadeia a religiosa delinquente, tendo dado ainda leis de liberdade a mulher mexicana.

Na Irlanda catholica, o clero exige que o Senado sancione os dias santos da igreja. Consequencia: o Senado recusou-se de o fazer e só reconheceu o domingo como unico dia santo no christianismo.

Na Bulgaria romanissima, o clero se oppõe que seja escolhido para a presidencia do Senado um liberal maçom, Sr. Maguette. Resultado: o sr. Maguette foi escolhido para o posto prohibido.

Em Luxemburgo realisam-se as eleições municipaes, em que Roma se empenha. Final do caso: Roma perdeu longe, ganhando as forças anti-clericaes.

Na Austria, monsenhor Seipel tenta collocar um clerical seu candidato na presidencia do Conselho. Resultado: não o poud fazer, sendo eleito outro catholico, é verdade, por uma ridicula minoria de 94 votos no total de 211 membros do governo, por terem deixado de votar os socialistas

Na Suissa abre-se lucta entre Roma e os liberaes. Afinal, os socialistas ganham 28.000 votos mais do que em 1925, e os radicaes anti romanistas ganham 13.500 votos no seu partido.

Na Palestina, pela primeira vez no historia, os protestantes adquirem propriedades no monte das Oliveiras, para ahi levantar casas de culto evangelico. Roma sempre foi dona e senhora dos chamados "santos logares"; mas agora, quebrou-se-lhe o encanto.

Na America do Norte, Roma perde na campanha presidencial. Perde nos elementos que foram eleitos para a Camara, o Senado, o Supremo Tribunal, onde os romanos são uma gotta d'agua, apesar de todo o barulho, e politica, e gastos feitos para ganhar.

O papa envia uma bulla á China, exigindo o livre curso das propriedades de congregações religiosas. A China responde com palavras bonitas cheias de agradecimento e promulga este decreto de matar na cabeça: "Fica destruido e annullado o antigo regimen das propriedades ecclesiasticas e annullado o tratado de Barthemy, de 20 de fevereiro de 1865." A bulla foi a morte das pretenções de seu autor.

No Brasil, o clero tenta reformar a Constituição, impondo o ensino religioso. Resultado: perdeu. Agora tenta impedir no governo o debate sobre o divorcio; mas, o Congresso já está em vespas de iniciar esses debates prohibidos. Tenta metter o ensino religioso em Pernambuco. Afinal, Pernambuco recusa-lhe o golpe. Na Parahyba, ousa burlar a lei do casamento civil. Resultado: o presidente do Estado obriga o clero a chegar á linha e cumprir a lei. Em Minas consegue o ensino religioso nas escolas publicas, mas, facultativo, tendo o presidente mineiro declarado: "Si sou catholico, sou republicano. Dou licença a quem quizer—protestantes, acatholicos e catholicos—ensinar o catcismo de sua religião nas escolas. Só para a igreja não posso. Ou para todos ou para ninguem..." E assim, Roma tem que ver sua pretenção reduzida a uma licença condicional...

Eis a linguagem dos factos.

Convém que os catholicos de coração reflectam sobre o curso que a Historia vae tomando e reconheçam, ainda com tempo, que sua igreja não está valendo mais nada, apesar do esforço, do gasto, da lucta formidavel em que se empenha para gerir a humanidade. Para tão grande dispendio, os resultados são francamente nullos e desesperados.

Roma está sem Deus, esta é que é a verdade. Fóra do Evangelho não é possível vencer.

E Roma já ha muito divorciou-se delle. "Aquillo que o homem semear colherá."

Do "O Puritano"

REUNIÃO NO CENTRO ESPIRITA DESTA CIDADE

CONGRESSO ANNUAL ESPIRITA BRASILEIRO

De ordem do snr. Presidente do Centro Espirita, convido os associados e confrades em geral para uma reunião extraordinaria que terá lugar no dia 28 de julho corrente, ás 14 horas, na sede social, para tratar-se de assumpto referente ao Congresso Espirita Annual Brasileiro.

TYPOGRAPHIA D'A NOVA ERA

Recentemente installada, não precisa reclame; TUDO BOM, TUDO NOVO E PRESTEZA INCOMPARAVEL

Rua C. Salles, 929 - P. á Camara Municipal

Kardec, nós te esperamos

Uma «NOVA AURORA» surge e é para ella que convergem as nossas aspirações...
(Posthuma, page. 286. — KARDEC)

Conheço brilhantes pregoadores e escriptores do Espiritismo que se cançam de repetir todos os dias a palavra biblica, esquecendo a causa immanente da «3ª. Revelação», que é, pois, uma preparação para a 4ª.

Estes brilhantes pregadores ignoram que o estudo espiritual se impõe e marcha em razão dos novos tempos e, consequentemente, dos novos homens.

Nem por outro motivo Allan Kardec escreveu sapientemente que «uma nova geração estava em caminho para a redempção humana; uma geração (textual) de moços imberbes, que virão, em profunda linguagem, destruir argumentos que os maiores sábios suppunham irrefutáveis...»

Estamos, pois, alertas aos novos homens e aos novos argumentos!

Nosso pensamento se commove intensamente na expectativa de tal acontecimento que nos avisa implicitamente, a nós espiritas a não descarmos nas antigas formulas, mas a prepararmos, pelo contrario, nossas energias para diffundirmos o novo verbo.

Felizes os nossos irmãos que, percebendo a «Nova Aurora», aguçam a vista e educam o cerebro para receber dignamente a revelação por vir.

Outro «festim espiritual» sorri á nossa alma...

Na longinqua Índia uma criança de 7 annos apenas está revolucionando as massas com uma eloquencia unica, rara, que faz estremecer e chorar os corações endurecidos. Nem Jesus, aos 7 annos, era um pregador das multidoes.

As escripturas nos dizem que aos 12 annos o Nazareno discutia com os sacerdotes nos templos; depois as escripturas silenciam sobre a epopeia do Divino Martyr em seu triennio final, que vae dos 30 aos 33 annos.

E agora quem é esta criança de 7 annos apenas, analfabeta, de obscura origem social, que revoluciona o povo indiano com seu verbo?

Sem a presumpção de querer comparar esta criança a Jesus, eu argumento apenas que ella seja um outro documento vivo d'aquelle «Consolador» que Christo preannunciava nos seculos á humanidade soffredora.

Documento «vivo» que, ao lado do quotidiano e maravilhoso evoluer do progresso scientifico, nos faz sempre cada vez mais apalpar com a mão a verdade do «Kardecismo».

Aquelle «kardecismo» de milhões e milhões de adeptos com 72 annos apenas, que tem engrossado e engrossa o exercito espirita, que ha pouco não estava patenteado nem organizado!

Ora, os brilhantes pregadores espiritas de que acima fa-

lei, esquecem-se do «kardecismo», para fazer apenas e monotonamente conferencias biblicas.

Esquecem o edificio alto e maravilhoso pela apologia dos fundamentos que, no emtanto cada um de nós conhece e apreça vivamente sem ter necessidade de ahi descer a todos os momentos!

Nisto os espiritistas fazem uma authentica e verdadeira concurrencia aos ministros catholicos e protestantes, que, não podendo discutir a fé pelo lado scientifico, justamente para não offender o dogma, estafam-se ha 20 seculos a pregar os apologos e as parabolos biblicas, sem ter em conta que a humanidade acabou por não dar-lhes valor, nem credito.

A ultima e feroz guerra europea demonstrou que bem outros argumentos intellectuaes e christãos occorrem para replasmar a criatura: os argumentos previstos, lançados ao mundo por «Allan Kardec»...

Os 6 volumes do Mestre escriptos sob o dictado do «Alto», superam hoje a mentalidade philosophica e religiosa vinda ao mundo. Pelo menos, esses 6 volumes synthetizam, com pureza substancial, as varias religiões planetarias e fazem um só estandarte da fé-scencia, em nome de um unico Deus, da Immortalidade da criatura, da communhão Espiritual Universal.

Os cultos, pela Revelação Kardecista, tornam-se convenções; os templos, reunião de privilegiados e desherdados em um pacto de gaudio ou renuncia, em razão das castas sociaes que representam.

A sapiencia da «3ª. Revelação» é immensa, pois que grita que se todas as religiões teem dito a «ultima palavra», o Espiritismo não dirá nunca a «ultima», assim como «eterno» é o nosso caminho para o «Infinito».

E se todas as religiões são partidarias e exclusivistas, o Espiritismo abraça a «todas as criaturas» em nome de Deus, e as encaminha (sem o espantallo das penas eternas) á origem Divina

Não absolve as culpas, não commercia com o mundo espiritual, pois que a cada um de nós incumbe a expiação de todas as faltas commettidas, que podem, porem, pela misericordia divina, serem liquidadas gradativamente, em muitas reencarnações.

Faz da sciencia a vista dupla de nossa alma, junto á outra principal da fé. Quer, portanto, que a criatura não seja mais aquella de 20 seculos atraz, incapaz, isto é, de comprehender a sapiencia intermedia do Creador, mas que se dessedenta todos os dias na fonte da Intelligencia divina, transhumanizada nos precursores.

E desde que toda a criação é obra de Arte do infinito a-

mor do Pae, o «kardecismo» é um hymno a multiforme elevação intellectual da criatura, como particula integrante da harmonia universal.

Se pelo espiritismo, prisma de innumeraveis e luminosas faces, o Mestre espera que a terra se torne um oasis de irmãos sem distincção de casta e de credo, em um abraço final que saude o sol como o quente e feliz olhar de Deus.

Mas para o «Espiritismo», o «Kardecismo», o sonho maior da humanidade é e deve ser o de poder a criatura finalmente romper o ultimo, sutil diafragma que a separa do mundo espiritual, para poder palpitar, redimir, lutar com os irmãos do Espaço, em uma communhão de intento e aspiração!

Ha 60 annos o revolucionario glorioso da 3ª. Revelação está silencioso.

João Meyer, o veterano do Espiritismo Francez que deu á opera de Allan Kardec toda a sua fortuna material e a não commum mtelligencia, escreveu-me ultimamente que o Mestre não dá signal de contacto com o globo. É ajuntava, talvez dirija occultamente a redempção planetaria, para manifestar-se mais tarde...

Mas se devemos ter em conta o que o Mestre publicava no dia 10 de Junho de 1860, elle deveria estar já encarnado.

E agora, qual é o canto afortunado da terra que prepara para a humanidade a nova vinda do grande Precursor? Seria elle por acaso o menino de 7 annos da India?...

Nós que, pela idade madura estamos já na primeira linha dos morituri terrenos; daqui, ou de lá, saudaremos o retorno aqui de Allan Kardec e nos assentaremos ao grande banquete espiritual que, encarnados e desencarnados celebrarão no dia de sua reaparição.

Mas até lá, ó brilhantes pregadores dos apologos e parabolos biblicas, elevae o pensamento e a penna aos grandes assertores d'Aquelle «Consolador» vaticinado por Jesus.

Elevar o pensamento no «novo rythmo da vida humana, que é o «Espiritismo!»

Mariano RANGO D'ARAGONA

Espiritismo no Brasil

Theophilo R. Perreira
CONTINUAÇÃO

Em 1881 fundou-se em S. Paulo, o jornal «União e Crença». Em 1886, o «Espiritismo Experimental»; 1890 a «Verdade e Luz», 1ª. phase, sob a orientação do inesquecivel irmão Baturia; 1894, o «Perdão Amor e Caridade», em Franca; 1903 «A Nova Revelação» em S. Paulo. Quanto ás associações regularmente fundadas, segundo o Reformador de 1903, foram organizadas no Brasil 34 grupos, assim distribuidos: Rio de Janeiro, 1; Maranhão, 1, Pernambuco, 3; Alagoas, 3; Bahia, 1; Estado do Rio, 1; S. Paulo, 4; Paraná, 2; Rio G.

Instituto Biotherapico Brasileiro

Dotado da Secção Pasteur (vacinação anti-rabica), creada por authorização do Governo do Estado de S. Paulo

Hypodermia, Especialidade pharmaceuticas, Analyses clinicas, Importação de drogas

Direcção scientifica: Dr. A. Maciel de Castro—Pharmº. Clovis Ribeiro Vieira, dipos. pelo Instituto de Manguinhos — Dr. A. Ricardo Pinho

Phone, 113 — Caixa, 150 — End. Teleg, «Biotherapico»

FRANCA - S. PAULO

do Sul, 2; Minas Geraes, 3; e quasi ao findar do anno acima referido organizaram-se mais os grupos seguintes: Rio de Janeiro 2; Amazonas a «Federação Espirita Amazonense», Bahia 1; Estado do Rio 2; S. Paulo 1, Minas Geraes 3; Rio Grande do Sul 1; Matto Grosso 3; e assim foram-se installando grupos espiritas, jornaes, revistas em todos os Estados da Republica, os quaes grandemente concorreram para o desenvolvimento da doutrina, notadamente nos Estados de S. Paulo e Minas. Em Minas sabemos que Bello Horizonte, Ouro-Preto, Juiz de Fóra, Barbacena e Sabará constituem animadores nucleos, quer pela sua importancia como localidades; quer pelo incremento doutrinario. Não se limitou, porem ahi o movimento de renovação, o qual foi conquistando adeptos por todo o interior do Estado, abrangendo os logares seguintes: Uberaba, Montes-Claros, Monte Alegre, Palmyra, Sitio, Ponte Nova, Guaranesia, Itabira do Campo, Rio das Velhas, Lafayette, Cataguazes, Santa Clara, Carangola. Lavras, Ubá, Mattosinhos, Pomba, Jaguar, Varginha, Caratinga, Sapé de Ubá, Sacramento, Conquista, Alto Rio Doce, S. João Nepomuceno, S. Antonio da Ponte Nova, Perdões, Registro, Carrancas, Canna Verde, Santa Helena, Bicas, Alfenas, Arçado, Coimbra, S. Sebastião do Paraizo, Monte Santo, etc. e outros em diferentes cidades não só de S. Paulo, Minas, Bahia, Goyaz; e podemos afirmar que não existe no Brasil, no mais remoto logarejo, qualquer pessoa que não conheça mesmo por tradição, algo do Espiritismo.

Se nos reportarmos, em pensamento, dos remotos tempos, em que, sob o dominio do imperio o catholicismo era religião official, e que por isso mesmo perseguia aos adeptos de outros credos, a ponto de não consentirem, os vigarios das parochias aqui; alli; acolá; alem, que nos cemiterios se sepultassem os cadaveres de protestantes e maçons; e, se os não queimavam nas praças publicas, não seria por falta de vontade; mas a inquisição já havia passado da sua epoca. Entretanto vemos hoje em pleno seculo das luzes, (em que «o homem conquistou os restos sociaes, e que a liberdade de consciencia tornou-

se um axioma») as ceiras subirem aos pulpitos e dizerem do Espiritismo os mais horrosos dispauterios, (muito mais do que Mafoma dissera do toucinho) pregando aos quatro ventos que o Espiritismo é seita diabolica, amedrontando as «almas timoratas» com essa entidade phantastica e negativa, que só tem figura nas imaginações enfermas dos clericos interesseiros abroquelados nas malhas da tca theologica. E nós, os Espiritas, assistimos e aceitamos a tudo isso eutrinchirados nas muralhas da tolerancia!

E' tempo de agirmos de outro modo, provando á luz meridiana demonstrando com factos que o Espiritismo combaterá sempre, intrepidamente pela regeneração da humanidade, exercendo a caridade physica, intellectual e moral. Si elles fundam jornaes, installam collegios, sendo aquelles para achincalhar a doutrina, esta para preparar proselytos e corypheus com o fim de dilatar a continuidade de sua obra nefasta; nós igualmente devemos fazer outro tanto, fundando jornaes, revistas, installando Collegios, Gymnasios e Seminararios Espiritas, onde prepararemos novos adeptos conscientes das verdades do Christianismo puro que tem sido tão grandemente deturpado pela curia romana. Elles reúnem-se em Concilios, Sinodos Capitulos e Consistorios, não para promover o bem da humanidade; mas unicamente para cavar meios e modos de melhor bestializar ao povo.

Nós Espiritas, devemos fazer o mesmo,—(UNIR FÍLEIRAS) e reunirmos em Congressos periodicos, aqui, alem, acolá afim de estreitarmos solidamente os laços fraternas e procurarmos demonstrar á humanidade que o Espiritismo é o Consolador que Jesus promettera enviar aos povos para encaminhal-os ao Infinito Espirito do Bem, o Pae de Amor e Bondade.

Sessões publicas de espiritismo

A's 5as-feiras e sabbados, no centro Espirita desta cidade ás 19 hs. em ponto, e ás 2as. 4as. e 6as-feiras, ás 17 hs. no Asylo Allan Kardec. Presidencia do sr. José Marques Garcia e cel. Martiniano Francisco de Andrade.

Entrada franca.

Dr. Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico
RUA DO COMMERCIO, 737 FRANCA

CASA FUNERARIA

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos
SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO
Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Dr. J. Mathias Vieira
Medico — Operador e Parteiro

ESPECIALIDADES—PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua Major Claudiano, 948 PHONE 155
FRANCA

Escriptorio de Advocacia e Commercial

Diocecio de Paula

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUMBENDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FORENSE NESTA E EM OUTRAS COMARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypothecarios, cambiarios e por alugueis de casa.—Fallencias, concordatas, exames de escriptas, notificações prediaes, despejos.

Rua do Commercio, N. 756
O. Postal, 162— Teleph. 237 - FRANCA

PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, comunica aos seus confrades e familias do interior que possui uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS E BOM TRATAMENTO
RUA DA LIBERDADE, 214

Atheneu Francano

Escola de Commercio, curso primario, instrucção militar, dactylographia, etc.
RECONHECIDA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL
Diplomas de Contadores registraveis no Ministerio da Agricultura, Commercio e Industria
DIRECTOR :
Augusto Marques
FISCAL DO GOVERNO
Dr. Oswaldo Orico
FRANCA — E. de S. Paulo

Instituto Homeopatico de S. Paulo

V. Maciel & Cia.

Directar tecnico: VALENCIO MACIEL-hPharmaceut.

Director commercial: LAURO FONTOURA DA SILVA—Contador.

Telephone, 7-3185
Caixa Postal, num. 3088
SÃO PAULO

REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO

Publicação Mensal illustrada
Resume o movimento espirita mundial

E. São Paulo—MATTÃO
Agente nesta cidade :
José Marques Garcia
R. General Carneiro, num. 1360

Pharmacia e Droguaria Francana

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc.
Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOÃO LUZ
Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137
Esq. da rua Monsenhor Rosa
FRANCA — E. S. Paulo

Casas, Fazendas, Terrenos e Sítios

Tenho para vender, neste municipio e circunvisinhos, Boas Fazendas, grandes e pequenas, mixtas e não mixtas. Ver e tratar com:
Adelino Machado - Nesta cidade a R. Major Claudiano, numero 11

Garage e officina Brasil

DE **JULIO LANGHAGEL**
Engenheiro mechanico

Reconstrucções e reparações de machinas em geral; concertos de automoveis de qualquer marca e de machinas para a lavoura em geral, de machinas de café, arroz, de sapataria, etc; concertos de armas de fogo—Galvano-plastica; nickelação e prateação
SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO—PREÇOS MODICOS
FRANCA —:— RUA GENERAL OSORIO, 1169

Dr. Mario Falleiros

Clinica de olhos, nariz, ouvidos e garganta
Completo e moderno aparelhamento para exames e tratamento. Aplicações de Diathermia em todas as suas modalidades.

Com pratica dos hospitaes do Rio

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 578
(PALACETE GUZZI)

Expediente: Das 8 ás 11 e da 1 ás 5 horas

Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores
Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á
RUA CAMPOS SALLES, N. 929

ESCRITORIO TECNICO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira
ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificacões de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escriptorio e residencia:
Rua Major Claudiano, 892 — — FRANCA

O PROPRIETARIO DA PHOTOGRAPHIA FRANCA

chama a atenção de sua distincta freguezia, para o seu bem montado atelier que acaba de instalar, para receber o mais energico freguez que desejar o melhor e artistico trabalho

TEM UM BOM SORTIMENTO DE MACHINAS E MATERIAES PARA PHOTOGRAPHS E AMADORES

Preços ao alcance de todos—Materiaes e drogas novas

Procurem o proprietario José Aguiar

Rua Jorge Tibiriçá, 985 — Franca

Asylo Allan Kardec

AVISO IMPORTANTE

Communica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fóra deste Município, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope sellado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

1—Atestado medico do lugar, de que o paciente não soffre de molestia contagiosa.

2—Autorisação do pae, mãe ou tutor, si o paciente for menor.

3 — Atestado de pobreza passado pela autoridade policial si o paciente for pobre.

4—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorisação deste, e na impossibilidade dessa autorisação, mediante requisição da policia local.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabellião.

Declaração

O sr. JOSE ALBERTO GUZZI, sciente de que seria publicado um convite aos proprietarios do jornal que se publicou nesta cidade, sob o titulo de "Sainete", para liquidarem suas contas com as officinas typographicas da "A Nova Era," apressou-se em vir liquidar a parte que lhe tocava na divida, antes de circular "A Nova Era" que aliás já se achava impressa, quarta-feira, á tarde, 17 do corrente. O sr. Guzzi ignorava que devesse qualquer coisa ás nossas officinas, porquanto de ha muito deixara de fazer parte na sociedade "Sainete" conforme publicação que fez pela imprensa local. Pretendiamos retirar o seu nome do convite que fizemos, porém não nos foi possível porquanto já se achava impresso o jornal, motivo por que commettemos uma falta involuntaria para com aquelle senhor, a quem pedimos desculpas. Em procuran lo resgatar immediatamente o seu debito, logo que delle teve conhecimento, o sr. Guzzi deu mostra do seu correctismo, incapaz de deixar de pagar o que deve.

Declaração

Declaro para todos os effeitos que, logo após a publicação feita neste jornal, em o seu ultimo numero, convidando os redactores do extinto jornal "Sainete", que se publicou nesta cidade, a virem liquidar as suas contas, para com as officinas da "A Nova Era," das quaes sou gerente e responsavel

pelo movimento que nellas verificar, os srs. NICESIO NOGUEIRA e JACOMO JACOBINI liquidaram na melhor harmonia o seu debito, demonstrando assim o quanto são correctos no cumprimento do seu dever. Si não liquidaram ha mais tempo, foi, certamente, por motivo de força maior, como o desaccordo havido entre elles quanto á fórma da liquidação, da sociedade que se extinguiu, denominada "Sainete." O gerente das officinas da "A Nova Era,"

Joaquim Lopes Bernardes.

Sede perfeito como o Pae celestial é perfeito.

Evangelho

Precisa-se de uma criada

Per la mia piccola famiglia (4 persone) no bisogno di una "criada", onesta, forte, attiva, che possa e sappia fare la "limpeza geral" della casa.

Ma deve essere donna esemplare. Pago non meno di 100\$000 mensili e la "criada" é trattata cristianamente.

Preferisco una donna sui 30/35 anni di età, di qualunque nazionalità.

Rua Gustavo Sampaio, 201 Rio de Janeiro

D'Aragona

Para minha pequena familia, (4 pessoas) preciso de uma criada honesta, com saude e activa, que possa e saiba fazer a limpeza geral da casa.

Mas deve ser senhora exemplar. Pago não menos de 100\$000 mensal e a criada é tratada christamente.

Prefiro uma senhora de seus 30 a 35 annos de idade, de qualquer nacionalidade.

Mariano Rango D'Aragona

Rua G. Sampaio, 201

RIO DE JANEIRO

Sociedade Amparadora do Asylo Allan Kardec

Com o intuito de angariar donativos e associados para esta util agremiação, e ao mesmo tempo tratar da organização do Comité do futuro Congresso Espirita, esteve em Ribeirão Preto a comissão encarregada dessa causa, onde se demorou mais de dois dias.

Por motivos particulares, deixou a Comissão de expor os intuitos, no Centro Espirita Euripedes Barsanulpho, fazendo-o, todavia em casa do nosso querido confrade, Candido Pinto, que ahí dirige e preside um Centro Espirita, com uma frequência e resultado magnifico para a nossa causa.

A's oito horas da noite, perante um auditorio escolhido e numeroso, foi aberta a sessão, havendo o nosso venerando Director, José M. Garcia, esplanado longamente e com ardor o programma da comissão concitando a familia espirita a unir-se neste momento em que a humanidade atravessa uma phase delicada para a sua vida espiritual, sendo mister que cada espirita seja uma luz e um exemplo christão, de amor, de caridade e união.

Salientou o que conven fazer desde já, havendo o auditorio acolhido com bastante agrado as idéas espendidas pelo velho e intemerato batalhador espirita.

Em seguida fizeram uma pequena palestra, os nossos confrades Antonio Mendes e Senhorinha Maria Rocha, a qual, pela profissão de fé revelada no espiritismo, deixou boa impressão no auditorio.

Pelos resultados colhidos, a comissão retirou-se satisfeita e grata aos esforços dos dignos confrades de Ribeirão Preto, cuja gentileza agradece, convido destacar a boa

vontade e acolhimento dos nossos confrades: Lino Engracia, Gustavo Marcondes Zarnardini, Antonio Rosario, Jorge de Castro, José Marra, Odilon Ferreira, Lebrão e outros.

O nosso incansavel confrade Candido Pinto ficou encarregado da organização do Comité e da propaganda da Sociedade Amparadora do Asylo Allan Kardec.

Que Deus abençoe os esforços de todos os irmãos abnegados.

Noticiario Mundano

GRUPO "UNIÃO ESPIRITA"

Do 10. secretario deste importante nucleo espirita de Mació—Alagoas, recebemos attenciosa circular, communicando-nos a eleição e posse da sua directoria para o anno social 929-930, tendo sido tambem, na mesma data—30 de junho—eleita e empossada a "Comissão de Soccorro," ficando as mesmas assim constituídas:

DIRECTORIA:

Presidente—Francisco Gonçalves Fialho.

Vice-Presidente—José Cardoso Marques.

10. Secretario—Pedro Alves da Costa Correia, reeleito.

20. " — João Baptista de Sant'Anna.

Thesoureiro—João Faustino dos Santos.

Bibliothecario—Americo Pereira da Silva.

Orador—Euripedes Tenorio de Lima.

COMISSÃO de SOCCORRO

D. Natércia do Prado Camara.

D. Adelaide Cardoso Marques.

D. Aurora Fialho.

Fazemos votos ao Alto para o progresso do grupo "União Espirita," para que possa semear a palavra santa do Evangelho do Mestre.

Fallecimento

D. JOVITA V. DE FREITAS.

No dia 20 do andante, deixou a existencia terrena a Exma. Sra. d. Jovita Villela de Freitas, esposa do sr. Francisco Villela de Freitas e filha da snra. d. Luiza de Freitas.

O passamento da extincta causou geral consternação em nosso meio, onde ella desfructava de larga amizade.

O seu sepultamento teve lugar no dia seguinte, com grande acompanhamento.

Deixa na orphandade dois filhinhos.

Que a Paz do Senhor seja com seu espirito na sua nova morada.

A' venda em todas as boas PHARMACIAS :::: KOLA Granulada ASTIER ANTI NEURASTHENICO DEPOSITO GERAL: J. AUBRY R. BUENOS AYRES, 176 RIO DE JANEIRO

telhano,—quatro annos antes, nem menos,—já a Inquisição existia em Portugal

(Continúa)

MISCELLANEA

por PAULO COSTA

(Continuação)

Pouca cousa é si Olhardes para o volume; muito, porém, si atenderdes ao conteúdo, porquanto se acha nelle encerrado o summario da vida christã. "Sou pobre, e nada mais tenho a offerecer-vos; demais, tendes por ventura necessidade de outra cousa que não seja de dons espirituaes?" "Recommendo-me a vossa sanctidade que o Senhor Jesus guarde eternamente! Amem!"

Martinho Lutero

TERCEIRA PARTE

PASMEM... de HORROR!

"Passam-se os dias, passam-se os mezes, passam-se os annos, e, entretanto, tenho ainda bem nitida na memoria, como se ouvira hoje, o discurso que foi proferido na Ca-

mara dos Deputados em 19 de Agosto de 1905, pelo illustre representante do Rio Grande do Sul, Dr. Germano Hosslocher.

Deu lugar a esse notavel discurso um pedido de informações que ia fazer ao Governo sobre injustificada gratidão que se pretendia dar a um frade. Com uma logica destruidora, como a clava de Hercules, procurou elle abalar os alicerces sobre os quaes, para o infortunio da humanidade, está assente, o já bastante arruinado edificio do catholicismo.

E entre outras phrases, todas inspiradas nos são principios das mais solidas convicções' affirmou exuberantemente o Dr. Hosslocher: "SOU INIMIGO IRRECON-

CILIAVEL do catholicismo, porque o considero o MAIOR das calamidades que têm flagellado o mundo. (Este discurso acha-se no "Diário Official. Annaes do Congresso, 20 de Agosto de 1905")

Disse S. Ex.: "Pensando, como devem pensar todos os espiritos bemformados, de accordo com dados positivos, insophismaveis, irrefutaveis, acclarados com a Luz da Historia, comprovarei o que é a expressão genuina da verdade. "E' de Portugal a pagina que vou ler:

—"Foi no dia 23 de Março de 1536 que chegou a corte a bulla de Paulo III, escreveu merito historiador, estabelecendo definitivamente o tribunal da SANCTA INQUISICÃO em Portugal.

E' uma data celebre.

O povo e os frades—especialmente os frades para quem as communas judias de mercadores e de sabios, de usuarios e de icharcovos, de joalheiros e de medicos era uma provocação e uma blasphemia constante.—exultaram e

percorreram as ruas, em turba-multa, os habitos arregaçados, os rosarios pendentes, as faces rubras e apopleticas. O rei, um imbecil apathico, inchado, doente, embrulhado n'um moagil pardo com capello rodeado de DOMINICANOS e de bispos, de parasitas e de doutores, louvava a Deus, no oratorio do Paço, convencido, acima de tudo, de seu prestigio junto da curia romana e da excellencia dos seus embaixadores. Estava finalmente, conseguido o grande sonho de D. João III. A bulla do SANTO Padre nomeava quatro inquisidores em Portugal,—os bispos de Coimbra, Lamego e Centa, e um doutor em theologia da livre escolha do rei, e dava-lhes a facultade de proceder contra os hereges juntamente com o ordinario diocesano. Antes, por conseguinte, do curioso episodio do Pedro Saavedra, que se vestia de vermelho como legado a lettere, intrujou o rei, falsificou um breve pontificio e deu mais tarde assumpto para uma comedia a um poeta cas-